

UNIPAMPA: PRIMEIROS PASSOS NO AVANÇO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Cláudia Camerini Corrêa Pérez¹, Maurício Vieira Aires², Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques³

¹Universidade Federal do Pampa/Brasil/Professor Curso de Letras/claudia.perez@gmail.com

²Universidade Federal do Pampa/Brasil/Reitoria – Vice-Reitor/profmauricioaires@gmail.com

³Universidade Federal do Pampa/Brasil/Professor Curso de Letras/fariasmarquessocorro@gmail.com

Resumo – O artigo tem como objetivo apresentar os avanços da Unipampa na Educação, principalmente na modalidade a distância, através de ações que vão ao encontro do desenvolvimento da região e do país. Ação que sem dúvida amplia a oferta de vagas no Ensino Superior através de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, reforçando ainda mais as políticas governamentais de acesso à Universidade Pública. A metodologia para a escolha dos episódios seguiu a ordem cronológica das ações desde o primeiro grupo instaurado e do reflexo desse trabalho nos setores e documentos da Instituição rumo à consolidação da modalidade a distância.

Palavras-chave: Políticas Públicas, EaD, Unipampa.

Abstract – This paper present Unipampa advances in education, mainly in the distance modality, through actions that meet the development of the region and the country. An action that undoubtedly expands the offer of vacancies in Higher Education through Undergraduate and Postgraduate Courses, further reinforcing the governmental policies of access to the Public University. The methodology for choosing the episodes followed the chronological order of the actions of the first group established and the reflection of this work in the sectors and documents of the institution towards the consolidation of the Distance Education modality.

Keywords: Governmental Policies, Distance Education, Unipampa.

Introdução

O Brasil se encontra em uma fase de avanço da educação a distância em todos os setores e níveis de ensino. Após uma fase de experimentação, onde houve uma aprendizagem intensa e busca de modelos mais adequados para cada instituição, nos encontramos em uma fase de amadurecimento, de maior debate e regulação governamental, de maior cuidado com o crescimento, o apoio, a infraestrutura, a metodologia de ensino e a avaliação (Moran, 2009) e (Brasil, 2017).

Uma prova disso é a Universidade Federal do Pampa – Unipampa, que se

instalou no sul do país e tem como responsabilidade contribuir com a região em que se edifica: a metade sul do estado brasileiro, o Rio Grande do Sul. Ou seja, Costa Doce, Pampa Gaúcho e fronteira oeste. Totalizando 10 campi nas cidades de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Santana do Livramento, Alegrete, Uruguaiana, Itaqui, São Borja, São Gabriel e Caçapava do Sul. Esse extenso território sulino apresenta diversos problemas de desenvolvimento socioeconômico, inclusive com a dificuldade de acesso à Educação Básica e à Educação Superior.

O artigo tem como objetivo apresentar os avanços da Unipampa na Educação, principalmente na modalidade a distância, através de ações que vão ao encontro do desenvolvimento da região e do país. Ação que sem dúvida amplia a oferta de vagas no Ensino Superior através de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, reforçando ainda mais as políticas governamentais de acesso à Universidade Pública.

A estrutura multicampi da Unipampa e a sua vasta região de abrangência faz com que, desde a fase de implantação da Instituição, sejam usadas de forma intensa as tecnologias da informação e da comunicação para mediar ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

Diante disso, foram desenvolvidos projetos de cursos e a estrutura necessária para a implementação da modalidade a distância. Esse processo envolveu a produção de material didático e capacitações para a utilização das tecnologias digitais. A seguir são apresentados o histórico e os resultados desse importante projeto de avançar na educação a distância.

2 EaD: da legislação as ações institucionais

Em 1996, a EaD surge formalmente como alternativa de diversificação de ensino no Art. 80 da Lei n. 9.394, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Projetos de ensino de graduação totalmente a distância ou parcialmente foram desenvolvidos pelas universidades (Segenreich, 2009).

A EAD na rede privada expandiu-se rapidamente no Ensino Superior, Já o Decreto Federal nº 5.800, de 8 de junho de 2006 trouxe a consolidação da EAD nas instituições públicas por meio da UAB (Universidade Aberta do Brasil), criada visando o

desenvolvimento da modalidade, a expansão e interiorização da oferta de cursos e programas de educação superior no país (Brasil, 2006).

A Resolução CNE/CES 01/2016 que define as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade à Distância busca reestruturar a EaD no Brasil, regulamentando a base para as políticas, processos de avaliação e de regulação, tanto dos cursos como das Instituições de Educação Superior (IES) no âmbito dos sistemas de educação (Battini, 2016). No marco regulatório (Resolução CNE/CES 01/2016), as instituições têm assegurada a liberdade para estruturação do seu projeto pedagógico de acordo com a ação educativa e aplicação das características da modalidade à distância, sendo linguagem e formato próprios, exigindo administração, desenho, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infraestrutura e pedagógicos condizentes (CNE/CES, 2016).

Com base nesse crescimento da EaD no Brasil, a Unipampa começou a constituir uma equipe para atuar no setor. Em 2010, foi criada a Coordenadoria de Educação a Distância (CEaD) com o objetivo de institucionalizar a modalidade na Unipampa.

Em 2011, um grupo de professores dos campi Jaguarão, Bagé e Alegrete em conjunto com a CEaD iniciaram o projeto do curso de Letras – Português na modalidade a distância (doravante curso de Letras-Português), com o objetivo do credenciamento da instituição para a modalidade EaD e o credenciamento de polos de apoio presencial. A constituição de polos de apoio presencial foi feita inicialmente nos campi Alegrete, Jaguarão e Santana do Livramento. A escolha dos polos deu-se em razão de demandas dos municípios para o curso de Letras-Português.

O ano 2013 foi caracterizado pelo preenchimento das planilhas e-MEC¹ para o credenciamento Institucional. Em junho do mesmo ano, foram ofertadas capacitações do Moodle e elaboração dos componentes curriculares do curso de Letras – Português na modalidade a distância. Já em fevereiro de 2014, ocorreram as primeiras visitas dos avaliadores na sede da Instituição e nos Polos de apoio presencial.

¹ e-MEC é o sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação (Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino de Superior - IES, Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos), regulamentados pelo Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006.

Com as visitas dos avaliadores *in loco* na Sede da Instituição e nos polos obtiveram-se os seguintes conceitos, considerando uma escala de 1 a 5: Sede - Conceito 4 e Polos Jaguarão, Alegrete, Santana do Livramento - Conceito 5. Em maio de 2015 a visita para avaliação do curso de Letras - Português obteve o conceito 4.

Diante desse contexto, a CEaD passou a constituir-se como Diretoria de Educação a Distância (DEaD) após a emissão da Portaria Portaria Nº 1695 de 21 de dezembro de 2016, é um órgão da administração, vinculado à Reitoria da Unipampa, que tem como missão institucional apoiar o desenvolvimento de políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão na modalidade EaD. Dentre as atribuições da DEaD, destaca-se: incentivar o uso das TIC nas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão; prestar assessoria pedagógica aos cursos e projetos nas modalidades de educação a distância e semipresencial; e estreitar diálogos entre a Unipampa e a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e articular ações conjuntas.

Em 2017 teve início a oferta do primeiro curso Letras - Português na modalidade a distância. O curso, com 150 vagas selecionadas em edital específico, ofertado em três Campi/Polos institucionais, a saber:(1) Jaguarão, (2) Santana do Livramento e (3) Alegrete. Na mesma época, foram ofertadas 600 vagas para o mesmo curso de Letras e do pós-graduação em Gestão Pública Municipal, em conjunto com a UAB.

No mapa que segue, o leitor pode visualizar os campi da Unipampa, os Campi/Polos Institucionais e os Polos externos no âmbito da UAB.



Figura 1. Polos de Apoio Presencial – Institucional e UAB

Diante do número de polos e da distância geográfica entre eles, a Universidade oferta continuamente capacitações diversas, na modalidade presencial ou a distância, bem como produção de materiais e estratégias pedagógicas ou tecnológicas utilizar nas atividades que exercerão nos cursos em que irão atuar, citados na próxima seção.

3 Tecnologias EaD

O uso de tecnologias como os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são de suma importância para o processo de EaD. Em seu percurso histórico houve um significativo desenvolvimento de novos recursos, auxiliando o desenvolvimento de cursos e capacitações, trazendo transformações consideráveis para a educação no Brasil, marcando significativos avanços, sobretudo nas mudanças de paradigmas.

Segundo Kenski(2003):

O homem transita culturalmente mediado pelas tecnologias que lhe são contemporâneas. Elas transformam suas maneiras de pensar, sentir e agir. Mudam também suas formas de se comunicar e de adquirir conhecimentos.

No Brasil, o Moodle, após homologado pelo MEC, vêm sendo utilizado como plataforma oficial para EaD em diversas instituições de Ensino. Sua utilização, no entanto, não está restrita ao âmbito da Educação a Distância passando a servir de suporte e ser associado as atividades presenciais e semi-presenciais (Oliveira, 2010).

O Moodle caracteriza-se como um ambiente construtivista, livre, propício para o desenvolvimento de um contexto de aprendizagem centrado no estudante, podendo romper com a cultura de usuário, propiciar interação e colaboração, conferindo liberdade, autonomia e criatividade ao processo de ensino-aprendizagem.

O sistema de Conferência Web baseado em software livre MConf², que possibilita usuários distantes geograficamente interagir por meio de áudio, vídeo, quadro de notas e bate-papo. Também é possível compartilhar textos, apresentações, imagens e telas de computador, tudo através do navegador web, além de permitir a criação da web conferência dentro do próprio AVA.

² <http://www.inf.ufmg.br/prav/mconf.htm>

5 Implantação do primeiro curso de Letras

A partir da portaria nº 723 de 16 de novembro de 2016 ficou autorizado o primeiro curso na modalidade a distância da Unipampa – o curso de Letras - Português. Ele é o resultado de um projeto que começou em 2012 por professores que abraçaram e acreditaram na proposta, conforme já relatado. O curso ocorre nos polos institucionais de Alegrete, Jaguarão e Santana do Livramento e conta com a oferta de 150 vagas anuais, 50 para cada polo.

Para que o curso pudesse ser ofertado em março de 2017, a DEaD e principalmente o corpo docente pensaram em estratégias que abarcassem dois aspectos muito importantes em cursos a distância: (a) as questões pedagógicas; e (b) as questões tecnológicas. Estabelecer o cenário para uma educação digital que busca a formação de professores de língua portuguesa e literatura foi uma das questões pensadas pelo corpo docente com a intenção de ofertar um curso de qualidade. Não se buscou a oferta de um curso pronto e "enlatado", mas sim de um curso original, com características peculiares que potencializam os processos de ensino e aprendizagem mediados pelo computador. A ideia vai ao encontro do que Moran (2002) acredita,

Educação a distância não é um "fast-food" em que o aluno se serve de algo pronto. É uma prática que permite um equilíbrio entre as necessidades e habilidades individuais e as do grupo - de forma presencial e virtual. Nessa perspectiva, é possível avançar rapidamente, trocar experiências, esclarecer dúvidas e inferir resultados.

Logo, o curso de Letras - Português da Unipampa prima pela autonomia do professor no desenvolvimento do material didático e das atividades, bem como entende que as práticas de ensino a distância só serão bem desenvolvidas se os dois aspectos, pedagogia e tecnologia, estiverem em total sintonia.

No que tange ao item pedagogia, o curso foi pensando em três eixos: (1) material didático, (2) aluno e (3) professor. Em relação ao eixo 1, cabe ressaltar que o processo de elaboração de materiais digitais do curso vem ocorrendo desde 2014 com o apoio da CEaD (atual DEaD), visando retomar questões pertinentes que norteiam as concepções pedagógicas da modalidade a distância, bem como a necessidade de um olhar teórico-metodológico para os objetivos do Projeto Político Pedagógico do curso de Letras Português. Temos como base para a elaboração dos componentes os princípios

teóricos de uma Comunidade de Inquirição (Garrison *et al*, 2000), a qual possibilita a criação de materiais que se voltam para as presenças sociais, cognitivas e de ensino; e o suporte metodológico abordado por Ferrarezi Jr (2013), que prevê o planejamento pedagógico na idealização de componentes e módulos a partir de recursos existentes na plataforma Moodle e da multimodalidade existente na Web.



Figura 2. Tela Inicial de uma disciplina (fonte própria)

A MConf, além de esclarecer dúvidas sobre os conteúdos estudados, também permite a aproximação entre o professor e os estudantes. A figura 3 apresenta a tela do recurso MConf utilizado pelo professor, para que os alunos possam acompanhar o conteúdo com o compartilhamento de slides, áudio e vídeo, e também produzir escrita na tela de bate-papo.



Figura 3. Tela da MConf com uma material de estudo (fonte própria)

Após a organização no Moodle, os professores organizam o material em documento PDF que será incorporado ao e-book dos materiais. Os e-books são organizados ao final dos semestres e, após a sua elaboração, estarão disponíveis para consulta dos alunos. Além disso, os professores desenvolvem vídeos, *podcasts* e objetos de aprendizagem que facilitam a compreensão dos conteúdos. A partir disso,

temos um material que vai além do livro texto e que poderá ser atualizado a cada semestre. A ideia é que cada professor, ao ministrar o componente, utilize e reutilize materiais de acordo com a demanda e perfil de cada turma.

O item "aluno", o curso prevê assistência a partir das relações professor-aluno, tutor presencial e aluno, e coordenação e aluno. De maneira geral o aluno é o centro do processo de ensino e aprendizagem e os docentes, tutores presenciais e coordenador de curso atuam como mediadores e facilitadores da construção do conhecimento.

O item "professor" é de extrema importância para o desenvolvimento do curso. A coordenação de curso prevê seções de feedback individual que objetiva averiguar o trabalho do professor e também ouvir um pouco acerca de sua prática no Moodle, a partir dos princípios de Garrison, Anderson, e Archer (2000).

Os desafios são constantes. A modalidade requer um novo olhar por parte de toda comunidade para que juntos possamos avançar na educação a distância.

CONCLUSÕES

Esse artigo convida a buscar na nossa memória episódios que o torne um construto organizado a partir das ações pontuais e significativas.

Nos primeiros seis anos de 2000, o Brasil viveu o seu auge no que tange à educação. Isso porque nessa época estávamos num cenário entre a política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior (IFS), promovida pelo Governo Federal, e às reivindicações da comunidade de diversas regiões do país que dialogavam para difundir a educação superior por todo o território. Não foi diferente no Rio Grande do Sul, onde foi implantada e constituída a Unipampa, dentre outras ações concretas do Governo Federal.

Levando em consideração todos os aspectos tecnológicos e pedagógicos abordados, acredita-se que os cursos estão sendo ofertado de maneira bastante produtiva e realista. Produtiva, pois há um envolvimento grande da equipe em fazer um trabalho qualificado para que o aluno tenha todos os requisitos básicos para ingressar no mercado. A todo o momento surgem novas ideias e motivações da equipe no que tange ao desenvolvimento de projetos para com os alunos e para com os cursos como um todo. A palavra realista é citada para lembrar os desafios que significa implementar

um curso EaD institucionalmente e na UAB. Cabe mencionar também que com a atual crise do país os cursos acabam por sofrer com as questões financeiras.

Podemos dizer que a Unipampa possui recursos, tanto pedagógicos quanto tecnológicos, que fazem com que os cursos caminhem para o sucesso. A EaD já é uma realidade na Unipampa e por esta razão acreditamos que os cursos se ampliem e se qualifiquem cada vez mais, de modo que possamos formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho, o qual se volta para a tão importante tarefa que é de acesso à Universidade Pública, com a oferta de vagas no Ensino Superior através de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

7. Referências Bibliográficas

- Battini, Okçana, Sandra Regina Reis, and Cynthia Simioni França. (2016) "A Legislação em EAD como Margem para o Estabelecimento de Programas de Iniciação Científica." *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas* 17.3 (2016): 202-208.
- BRASIL. Lei n. 9394. Aprovada em 20 de dezembro de 1996. Fixa diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Decreto n. 5800 de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Ensino Superior. Resolução n.1, de 11 mar. 2016. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192
- BRASIL. Ministério da Educação Gabinete do Ministro. Portaria Normativa nº 11, de junho de 2017. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/150680130/dou-secao-1-21-06-2017-pg-9>
- BRASIL. DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei

nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm> Acessado em 26/05/2017.

CNE/CES. Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=31361-parecer-cne-ces-564-15-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 30 de agosto de 2017.

Garrison, D.R., Anderson, T., Archer, W. (2000) Critical inquiry in text-based environment: Computer conferencing in higher education. *The Internet and Higher Education*. N. 2, (p 87-105), 2000.

Kenski, Vani Moreira. (2003) *Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância: Práticas Pedagógicas*. São Paulo: Papyrus, 2003.

Moran, Jose Manuel. (2002) *O que é educação a distância*, 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/moran/textos.htm>> Acesso em 08/05/2013

Moran, JOSÉ MANUEL. "Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil." *Educação Temática Digital* 10.2 (2009): 54.

Oliveira, El de A., and Ana Claudia de Nardin. (2010) "O uso do moodle como suporte as atividades de ensino/aprendizagem presencial em cursos técnicos integrados." *XVI Jornada Nacional da Educação: Educação, Território e Saberes* (2010).

Segenreich, S. C. D. (2009) ProUni e UAB como estratégias de EaD na expansão do ensino superior. *Pro-Posições*, Campinas: UNICAMP, v. 20, n. 2 (59), p. 205-222, maio/ago. 2009.